

EDITORES

Fernando José Barbosa Rocha
Marci Doria Passos
Viviane Frankenthal

ASSISTÊNCIA EDITORIAL

Munira Aiex Proença
Sônia Bromberger

SUMÁRIO

Editorial

Sobre o prêmio Goethe Sigmund Freud

Literatura e a construção da psicanálise. Afinidades eletivas: psicanálise e literatura

Ruth Rissin

Propósitos sobre as relações entre psicanálise e literatura na França

Eliezer de Hollanda Cordeiro

A geléia, o mercúrio e a placenta: um convite de Clarice Lispector à psicanálise

Rita de Cássia Kileber Barbosa e José Moura Gonçalves Filho

Literatura e subjetividade

Quem somos? A busca de identidade e a constituição de narrativas

Carmem Backes

A criação ficcional. O fluxo de consciência em Ulisses, de James Joyce e sua relação com a psicanálise

Lilian Fontes

Da verdade das aparências

Ana Lia Vianna Ambrósio

Do burlador de Sevilha e o convidado de pedra a D. Juan

José Durval Cavalcanti de Albuquerque

Literatura e estruturas clínicas

Anti-heróis na literatura e na clínica psicanalítica

Bernard Miodownik

Bataille e a parte maldita – uma crítica a idéia de estrutura em psicanálise

Gláucia Peixoto Dunley

Literatura, o real e o ato. A voz em Beckett e na psicanálise

Maurício Eugênio Maliska

Werther não se matou: sobre o narcisismo e o suicídio amoroso

Moisés de Andrade Junior

Literatura e o conceito freudiano

Um olhar sobre o fetichismo ilustrado na “A obra-prima ignorada” de Balzac

Flávio Rotta Corrêa

O Palhares de Nelson Rodrigues e o superego freudiano

Francisco Martins e Marcelo Duarte Porto

Culpa e infortúnio em Mcbeth e a gênese do conceito de superego

Maria Vilela Pinto Nakasu

A marca humana

Eleonora Nascimento Silva

RESUMOS

AFINIDADES ELETIVAS : PSICANÁLISE E LITERATURA

ELLECTIVE AFFINITIES:PSYCHOANALYSIS AND LITERATURE

Autor: Ruth Rissin Médica, psicanalista, membro efetivo da APERJ (Rio4), médica da Unidade Docente Assistencial de Psiquiatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto, UERJ, mestre em Teoria Literária pela Faculdade de Letras, UFRJ.

Resumo

O trabalho tem como objetivo analisar algumas características estruturais que vinculam psicanálise e literatura. O ponto de partida é o signo lingüístico, matéria-prima de ambas, e sua peculiar imprecisão, determinante de uma multiplicidade de interpretações. O universo especial criado tanto na obra literária como no tratamento psicanalítico dá oportunidade à expressão do desejo. É descrito o papel da obra literária na construção da teoria psicanalítica e a função de analista desempenhada na auto-análise de Freud, função confirmada pela possível capacidade de a obra literária, na atualidade, propiciar o processo de subjetivação. Este processo de subjetivação ganha destaque na figura própria à narrativa literária, a figura do narrador, focalizada no romance Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa.

Unitermos: Psicanálise e Literatura, Subjetivação, Narrador , Grande Sertão: Veredas.

Abstract

The present work focus on structural characteristics that bind psychoanalysis and literature. The starting point is the linguistic sign, raw material for both of them, and its peculiar inaccuracy, that leads to multiple interpretations. The special universe constructed both in the literary work and psychoanalytic treatment gives way to the manifestation of desire. The work describes the role literary work plays in the elaboration of psychoanalytic theory and also its role as psychoanalyst during Freud's self-analysis, a function confirmed through the possibility that literary work has to provide, presently, the subjectivation process. This subjectivation process enhances itself with the literary narrative typical figure, the narrator figure, focused on the novel Grande Sertão: Veredas, by Guimarães Rosa.

Uniterms: Psychoanalysis and literature, Subjectivation, Narrator, Grande Sertão: Veredas.

PROPÓSITOS SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE PSICANÁLISE E LITERATURA NA FRANÇA

PURPOSE ON RELATIONS BETWEEN PSYCHOANALYSIS AND LITERATURE IN FRANCE

Autor: Eliezer de Hollanda Cordeiro Psiquiatra, psicanalista, inscrito na Ordem dos Médicos da França (Departamento do Loiret).

Resumo

Abordaremos neste artigo duas etapas constituintes dos laços entre literatura e psicanálise na França: estudaremos assim a maneira como a literatura procurou integrar as descobertas

3

freudianas e facilitou a sua penetração nesse país, antes de nos interessarmos por alguns pontos de divergências surgidos entre analistas em torno do valor dado à literatura na teoria e na prática da “psicologia das profundezas”. Trabalhos dos psicanalistas Sigmund Freud, J.-B. Pontalis e Jacques Lacan, bem como do escritor Bernard Pingaud, constituirão o centro de nossa reflexão.

Unitermos: Psicanálise, Literatura, Psicoliteratura, Sigmund Freud, Jacques Lacan, J.B. Pontalis, Bernard Pingaud.

Abstract

We would like to present two stages making the bond between literature and psychoanalysis as it grew up in France. In this way we will study how literature first searched for intergrate the freudian discoveries; then we will focus on several differences appeared between psychoanalysts about the value awarded to literature in “depth’s psychology” theory and practice. Pieces of works from psychoanalyst J.B. Pontalis and writer Bernard Pingaud represented the heart of our reflexion.

Uniterms: Psychoanalysis, Literature, Psycholiterature, S.Freud, J.Lacan, J.B. Pontalis, Bernard Pingaud.

A GELÉIA, O MERCÚRIO E A PLACENTA: UM CONVITE DE CLARICE

LISPECTOR À PSICANÁLISE

JELLY, MERCURY AND PLACENTA: A CLARICE LISPECTOR’S INVITATION TO PSYCHOANALYSIS

Autores: Rita de Cássia Kileber Barbosa Psicóloga, psicoterapeuta e mestre em Psicologia pela Universidade de São Paulo e José Moura Gonçalves Filho, Psicólogo, professor, doutor e pesquisador de Psicologia Social na Universidade de São Paulo

Resumo: Duas convicções são frequentemente sustentadas por diversos psicanalistas e estudiosos da literatura: a literatura potencia a psicanálise e, inversamente, a psicanálise potencia a literatura. Neste artigo, o exame de dois textos de Clarice Lispector quis, sobretudo favorecer a primeira dessas convicções. O exame intertextual de “A geléia viva como placenta” e “A festa do termômetro quebrado” pretendeu retirar um possível convite à psicanálise: o convite ao núcleo faiscante, último reduto das coisas, das feras e dos humanos.

Unitermos: vida, o vivo, morte, Clarice Lispector (1925-1977), Donald Woods Winnicott (1896-1971).

Abstract: There are two convictions often sustained by several psychoanalysts and literature’s researchers: literature leads psychoanalysis to its achievements and, conversely, psychoanalysis leads literature to its achievements. This paper, a study of two articles written

by Clarice Lispector, intends mainly to further the first one of these convictions. The intertextual examination of “A geléia viva como placenta” and “A festa do termômetro quebrado” intends to find a possible invitation to psychoanalysis from Clarice Lispector’s writing: the invitation to the sparkling core, which is the last redoubt of things, beasts and people.

Uniterms: life, liveness, death, Clarice Lispector (1925-1977), Donald Woods Winnicott (1896-1971).

QUEM SOMOS? A BUSCA DE IDENTIDADE E A CONSTITUIÇÃO DE NARRATIVAS

WHO ARE WE? THE SEARCH FOR IDENTITY AND THE CONSTITUTION OF NARRATIVES

4

Autor: Carmen Backes, Psicanalista, membro da APPOA – Associação Psicanalítica de Porto Alegre -, autora do livro “O que é ser brasileiro?”, São Paulo, Editora Escuta, 2000. Organização conjunta do livro “Adolescência e experiências de borda”, Porto alegre, Editora da UFRGS, 2004. Psicóloga do Instituto de Psicologia/UFRGS, Mestre em Psicologia Social e Institucional/UFRGS, Doutoranda em Educação/UFRGS.

Resumo

O artigo analisa a relação que se estabelece entre identidade e narrativa considerando a hipótese de que a identidade ressalta o fazer sobre o ser e contribui para pensar a construção da identidade em sua relação com a constituição de narrativas. Considera que a identidade não pode ser separada da narrativa, em especial da narrativa ficcional de memórias, como é exemplificada na obra de Machado de Assis. As memórias ao revelarem a identidade através da narrativa mostram condições de enunciação. A narrativa considera o estatuto do passado/perdido/desaparecido é, por isso mesmo, o lembrado. Inclui, portanto, aspectos involuntários e inconscientes da vida psíquica, em particular da vida de lembrança e a vida do esquecimento como também a dimensão social do sujeito, atravessado pelo coletivo. O que estrutura a obra não é o fio das lembranças pessoais, mas a densidade de uma memória pessoal e coletiva. O que surge é uma narrativa única, de imagens do inconsciente, num entrelaçamento da história do autor com a história dos outros, do grande Outro, considerando a noção de tempo que inclui o mítico e o ficcional de onde podem resultar várias versões. Articula também os conceitos de tempo, memória, recalque, história e construção de narrativa.

Unitermos: identidade, narrativa, memória.

Abstract:

The article analyses the relation established between identity and narrative considering the hypothesis that the identity stresses the doing over the being and contributes to think about the construction of identity in its relation with the constitution of the narratives. It considers that the identity cannot be separated from the narrative, especially from the fictional narrative of memories, as exemplified in Machado de Assis works. The memories, revealing the identity through the narrative, show enunciation conditions. The narrative considers the statute of past/lost/missing and, therefore, remembered. It includes, then, involuntary and unconscious aspects of the psychic life, particularly the life of remembrance and the life of forgetfulness included as a social dimension of the subject, crossed by the collective. What structures the work is not the thread of personal remembrances, but the density of a personal and collective memory. What emerges is a unique narrative, of unconscious images, in an

interlacing between the history of the author with the history of others, of the Other, considering a notion of time that includes the mythical and the fictional from where there may result several versions. It articulates also the concepts of time, memory, repression, history and narrative construction.

Uniterms: identity, narrative, memory.

A CRIAÇÃO FICCIONAL. O FLUXO DE CONSCIÊNCIA EM ULYSSES, DE JAMES JOYCE E SUA RELAÇÃO COM A PSICANÁLISE.

THE FICCIONAL CRIATION. THE STREAM OF CONSCIOUSNESS IN ULYSSES, BY JAMES JOYCE AND THE RELATION WITH PSYCHOANALYZE.

Autor: Lilian Fontes (Moreira), Escritora com mestrado em Comunicação e Cultura, UFRJ, atualmente, cursando o doutorado nesta mesma universidade.

5

Resumo

A autora pretende abordar a importância da palavra como organizadora do pensamento humano e sua relação com a narrativa romanesca como instrumento para entender as questões da natureza humana, a subjetividade do indivíduo. Tomando como base a história das formas narrativas desde o tempo do aedo, passando pela mitologia como instrumentos de relato de uma determinada sociedade e sua época, o estudo irá apontar a importância do romance Ulysses, de James Joyce como um marco na literatura moderna e a relação do fluxo de consciência adotado em sua narrativa e sua semelhança com os recursos da prática psicanalista.

Unitermos: criação literária, mito, fluxo de consciência.

Abstract

The author explores the importance of words as organizer of human knowledge and your relation with the narrative of novel as instrument for understand points of the human nature, the subjective of the individual. Turn as the base a history of the narratives forms since the aedo, mitology as an instrument of report a determined society and her age, this study will give the importance of the novel Ulysses, by James Joyce as a mark in the modern literature and the relationship with stream of conscience in his narrative and the resemblance wiyh the psychoanalyze pratice.

Uniterms: literary criation, myth, stream of consciousness.

DA VERDADE E DAS APARÊNCIAS
OF TRUTH AND APPEARANCES

Autor: Ana Lia Vianna Ambrosio, Médica - Psicanalista (APERJ– Rio 4) e Escritora.

Resumo

A autora inicia o trabalho, falando do que significa uma pontuação analítica sobre uma obra de arte. Dos ganhos e dos limites.

Articula em Pirandello o conceito de falso e verdadeiro self de Winnicott. Como o escritor, através de seus personagens, retrata acontecimentos de sua difícil e penosa existência. Saindo, assim, de uma posição submissa para uma atitude ativa, através da Escrita. Alcança (?) a autonomia desejada na inovadora e criativa atividade teatral. Para Pirandello, a escrita sempre foi uma necessidade imperiosa de expressão.

Unitermos: mentira, máscara, aparência.

Abstract

The author begins her paper, talking about what an “analytical punctuation” on a work of art means. Its gains and its limits.

In Pirandello, she articulates Winnicott’s concept of false and true self. The way the writer, through his characters, reveals events of his hard and distressful existence, thus leaving a submissive position and adopting an active one. Through writing, Pirandello reaches (?) the desired autonomy in the innovative and creative theatrical activity. For him, writing was always an imperious need of expression.

Uniterms: lie, mask, appearance.

DO BURLADOR DE SEVILHA E O CONVIDADO DE PEDRA A D JUAN
FROM THE DECEIVER OF SEVILLA AND THE STONE GUEST TO D JUAN

Autor: José Durval Cavalcanti de Albuquerque, Médico, psiquiatra, psicanalista membro da Sociedade de Psicanálise Iracy Doyle

6

Resumo

O ensaio trata de uma especulação sobre o nascimento do mito de D Juan. É enfatizado o caldo cultural do autor a determinar os paradoxos do seu escrito. A questão da pulsão de vida e morte são descritas alusivamente.

Unitermos: mito, erotismo, pulsão e morte.

Abstract

This essay presents a speculation about the origin of the myth of D Juan and emphasizes the cultural moment which determines the paradox found in Molina’s writings. Both drives (life and death) are alludingly described.

Uniterms: myth, erotism, drive and death.

ANTI-HERÓIS NA LITERATURA E NA CLÍNICA PSICANALÍTICA.
ANTI-HEROES IN THE LITERATURE AND IN THE PSYCHOANALYTIC CLINIC

Autor: Bernard Miodownik, Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ).

Resumo

Tendo como referência a Consciência de Zeno de Italo Svevo, considerado um dos precursores do romance moderno e também "o primeiro romance psicanalítico", faz-se uma aproximação entre aspectos da literatura a partir do século XX e questões da clínica psicanalítica. Em relação à literatura se discute a forma narrativa do monólogo interior e sua relação com o surgimento de personagens literários chamados de anti-heróis por suas características psicológicas e psicodinâmicas específicas. Ao mesmo tempo em que os escritores se voltavam para determinadas estruturas psíquicas, também a clínica psicanalítica se deparava com estruturas de características narcisistas não acessíveis ao método clássico. A partir da relação ficcional do personagem Zeno do livro de Svevo com o seu psicanalista, são discutidos alguns pontos sobre a abordagem clínica, especialmente a dificuldade de se lidar com a tendência à ação desses pacientes e as intensas manifestações contratransferenciais desencadeadas por eles.

Unitermos: Psicanálise e literatura ; Italo Svevo ; pacientes graves ; contratransferência.

Abstract

Having as a reference Italo Svevo's *Conscience of Zeno*, considered one of the precursors of the modern romance as well as "the first psychoanalytic novel" an approximation between aspects of XX century literature and issues of psychoanalytic clinic is made. In regard to literature the narrative form of the interior monologue and its relationship with the emergence of literary characters with psychological characteristics and specific psychodynamics called the anti-heroes, is discussed. At the same time that writers were turning to certain psychic structures, the psychoanalytic clinic also found itself dealing with structures with narcissistic characteristics not accessible to the classical method. Starting from the fictional relationship between the character Zeno with his psychoanalyst from Svevo's book, some issues about the clinical approach, particularly the difficulty in dealing with the tendency to act out of these patients and the intense countertransferences unleashed by them, are discussed.

Uniterms: Psychoanalysis and literature; Italo Svevo ; severe disorders ; countertransference.

7

BATAILLE E A PARTE MALDITA- UMA CRÍTICA À IDÉIA DE ESTRUTURA EM PSICANÁLISE

BATAILLE AND THE DAMNED PART - A CRITICAL PERSPECTIVE ON THE CONCEPTION OF STRUCTURE IN PSYCHOANALYSIS.

Autor: Glaucia Peixoto Dunley, Psicanalista. Médica/UFRJ; mestre em Teoria Psicanalítica/UFRJ pelo Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica (UFRJ); doutora em Comunicação e Cultura/UFRJ; pesquisadora CNPq; pós-doutorado Escola de Serviço Social/UFRJ; membro do Fórum do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro.

Resumo

Retomando a paixão freudiana pela diferença, expressa inclusive ao nível da estruturação do psiquismo em três dimensões –tópica, dinâmica e econômica-, este artigo pretende desconstruir o conceito de estrutura em psicanálise, valendo-se para isso da obra literária de George Bataille, *A parte maldita*. São abordadas algumas diferenças entre o estruturalismo de Lacan e o de Lévi-Strauss em torno da fala como "dom da linguagem", revelando-se a posição inicial de Lacan onde o dom é anterior às trocas, posição esta de Freud e de Bataille. As colocações aqui problematizadas têm implicações fundamentais na clínica psicanalítica, pois dizem respeito às diferentes direções que podem ser dadas às análises, desde que se leve em conta os dons do analista -a sua fala e o seu tempo – capazes de fazer circular o desejo, inclusive e principalmente o desejo de análise.

Unitermos: literatura, psicanálise, estrutura, excesso, perda, Dom.

Abstract

Remembering Freud's passion for difference, expressed through out his psychoanalytical praxis, including psychic structuration into topic, dynamic and economical dimensions, this paper intends to deconstruct the conception of structure in psychoanalysis, taking into account George Bataille's literary work *The damned part*. Some differences between Lévi-Strauss and Lacan's structuralism will be considered, specially the one which reflects Lacan's position based on "speech as a gift of language", where gift comes before exchange. Certainly, these considerations have firm and further implications in psychoanalytical practice, once we may consider the possibility of some of the psychoanalyst's gifts: his speech

and his time. They are able, in my point of view, to promote circulation of desire in psychoanalytical experience, specially desire for analysis.

Uniterms: literature, psychoanalysis, structure, excess, lost, gift.

A VOZ EM BECKETT E NA PSICANÁLISE VOICE IN BECKETT AND IN PSYCHOANALYSIS

Autor: Maurício Eugênio Maliska, Psicanalista, membro de Maiêutica Florianópolis – Instituição Psicanalítica, mestre e doutorando em Lingüística pela UFSC, bolsista CNPq/CAPES. Autor do livro: Entre Lingüística e Psicanálise: o real como causalidade da língua em Saussure. Curitiba: Juruá, 2003.

Resumo

Este texto tenta fazer algumas articulações acerca da voz na obra de Samuel Beckett e na Psicanálise. Trata-se de propor certa analogia da voz nesse autor e na Psicanálise, na medida em que encontraremos, em uma análise radical, a voz como o real do corpo, em que não está presente nenhuma função comunicativa, enunciativa ou de produção de sentido. A voz, para ambos, não se situa no campo da fala — entendida como aquela que veicula significante —; ao contrário, trata-se da voz enquanto real do corpo, que provoca um mais gozar situado fora de todo e qualquer sentido e significação.

8

Unitermos: Voz, Beckett, Psicanálise

Abstract:

This writing seeks some connections about voice in Samuel Beckett's works and in psychoanalysis. It proposes an analogy between voice in this author and in psychoanalysis, due to the fact that radical analysis will find voice as the body's real, in which there is no communicative or meaning creation function. For both, voice is not located in the speaking field; on the contrary, voice is the body's real, which brings about a jouissance situated out of any meaning and signification.

Uniterms: Voice, Beckett, Psychoanalysis.

WERTHER NÃO SE MATOU: SOBRE NARCISISMO E O SUICÍDIO AMOROSO WERTHER DIDN'T KILLED HIMSELF: ABOUT NARCISISM AND LOVE SUICIDE

Moisés de Andrade Júnior, Psicanalista. Membro do Laboratório de Psicanálise da UFMG. Mestrando em teoria psicanalítica pela UFMG

Resumo

Este trabalho busca rever importantes aspectos da teoria do narcisismo em Freud e a passagem ao ato em Lacan. Para tanto, serve-se da análise do suicídio de Werther na obra As aflições do jovem Werther, de Goethe, para realizar um percurso sobre a paixão amorosa e sua vertente narcísica. Pretende-se elaborar as seguintes considerações: primeiro, a de que a paixão amorosa consiste na vertente positiva da melancolia; segundo, a de que o suicida amoroso não procura matar a si mesmo, mas o objeto amado que confunde-se com seu próprio eu; finalmente, depreende-se a hipótese de que o suicídio amoroso insere-se entre a passagem ao ato e o acting out.

Unitermos: narcisismo, suicídio amoroso, Werther, melancolia, passagem ao ato.

Abstract

This article revises important aspects that are found in Freud Narcissism Theory and also explores the acting out described by Lacan. For that matter, it analyses Werther's suicide in Goethe's *The sorrows of young Werther* to discuss about loving passion and its connection to the narcissism. This work formulates the following considerations: firstly, the one that loving passion is the positive side of melancholy; secondly, the one that the suicidal who is in love does not aim to kill himself, but actually the object that he loves – which joins and confounds with his own Ego; finally, it is possible to conclude that the loving suicide is situated between the hysterical act and the acting out.

Uniterms: narcissism, love suicide, Werther, melancholy, acting out.

UM OLHAR SOBRE O FETICHISMO ILUSTRADO NA “A OBRA-PRIMA IGNORADA” DE BALZAC A PERSPECTIVE ON FETISHISM AS EXEMPLIFIED IN “LE CHE-D’OEUVRE INCONNU” BY HONORÉ DE BALZAC

Autores: Carlos Augusto Ferrari Filho, Flavio Rotta Corrêa, Lea Lubianca Thormann, Maria Clélia Menegat, Tatiana Blochtein, Membros da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre

Resumo

A utilização de obras literárias na psicanálise, como fonte de material para pensar e pesquisar a condição humana e desenvolver ideais e teorias psicanalíticas remonta a Freud. Os autores neste trabalho valeram-se da novela “A obra-prima ignorada” de Honoré de Balzac, para
9
através de um livre intercâmbio de ideais sem um objetivo pré-estabelecido chegar ao fetichismo e, a partir daí, desenvolver e integrar reflexões e conceitos, utilizando para tal, contribuições de Freud, Winnicott, Marucco e Assoun. Comentam também, apoiando-se em Green e Bellemin-Noël, as relações que se estabelecem entre o leitor e o autor (texto), salientando os aspectos inconscientes existentes nesse relacionamento. Fragmentos da biografia de Balzac, extraídos do trabalho de Voltaire Schilling, antecedem o texto.

Unitermos: Psicanálise, literatura, fetichismo

Abstract

The use of literary works in the psychoanalysis, as a source of material to think and research the human condition and develop ideas and psychoanalytic theories, has its origins in Freud. In this study, the authors have made use of the novel “Le Chef-d’oeuvre inconnu” by Honoré de Balzac, to reach fetishism through a free exchange of ideas between the members of the group, without a pre-established objective, and from this point on, develop and integrate reflexions and concepts using, for this purpose, contributions from Freud, Winnicott, Marucco and Assoun. Having support from Green and Bellemin-Noël, the authors also comment the relations that are established between reader and author (text), emphasizing the unconscious aspects existing in this relationship. Fragments of Balzac biography, extracted from Voltaire Schilling’s works, precede the text.

Uniterms: Psychoanalysis, literature, fetishism

O PALHARES DE NELSON RODRIGUES E O SUPEREU FREUDIANO NELSON RODRIGUES’S PALHARES AND THE FREUDIAN SUPEREGO

Autores:

Francisco Martins, Psicanalista, psiquiatra, psicólogo, professor no Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília. Site: www.unb.br/ip/pcl/franciscomartins. Telefone: (61) 3307-3794.

Marcelo Duarte Porto, Psicólogo, mestre em Psicologia pela Universidade de Brasília e Doutorando em Psicologia pela mesma Instituição. Professor Titular da Universidade Estadual de Goiás. Endereço: CSB 08 LT 03/04 AP. 814 Taguatinga Sul. CEP 72015-585 e-mail: marporto@unb.br Telefone: (61) 3563-8950 ou (61) 9115-8361.

Resumo

No presente artigo é feita uma leitura psicanalítica da obra rodrigueana a partir do conceito de Supereu A caracterização do personagem canalha rodrigueano, com atenção especial no Palhares, é o ponto de partida para o debate em torno da noção de perversão. Procedese uma discussão sobre a função do cinismo na perversão. Aprofunda-se nos temas maiores da estruturação perversa: a (de)-negação, o desafio e o delito. Discute-se também o fenômeno da fascinação na perversão na sua relação com a neurose.

Unitermos: Perversão, Supereu, Nelson Rodrigues, Perversão, Fascinação.

Abstract

This article presents a psychoanalytic interpretation of the Rodriguean work from the Superego conceit. The characterization of the Rodriguean vile character, special attention to Palhares, is the start for the debate about perversion. There is a discussion about the cynicism function in perversion. It deepens in the major themes of the perverse formation: the (de)-negation, the challenge and the crime. The phenomenon of the fascination about perversion with its relationship with the neurosis is also discussed.

Uniterms: Perversion, Superego, Nelson Rodrigues, Fascination.

10

CULPA E INFORTÚNIO EM MCBETH E A GÊNESE DO CONCEITO DE
SUPEREGO
GUILT AND INFORTUNE IN MCBETH AND THE SUPEREGO CONCEPT GENESIS

Autor: Maria Vilela Pinto Nakasu, Psicóloga, mestre e doutoranda em Filosofia pela Universidade Federal de São Carlos

Resumo

A gênese do superego é comumente atribuída às investigações clínicas de Freud. Pretende-se sustentar que as incursões pela literatura e as elaborações relativas a alguns fenômenos culturais favoreceram a teorização deste conceito

Unitermos: Literatura; Psicanálise; Mcbeth; Superego

Abstract

The superego concept genesis is always associated do Freudian clinic investigation. Our objective is to sustain that Freudian incursions through literature ant theorization over cultural phenomenon favours this concept elaboration.

Uniterms: Literature; Psychoanalysis; Mcbeth; Superego

A MARCA HUMANA
THE HUMAN STAIN

Autor: Eleonora Nascimento Silva, Membro Associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro

Resumo

O presente artigo propõe um ponto de interseção entre a psicanálise e a literatura, a partir da interpretação do livro *A Marca Humana*, de Philip Roth(2000) Apontamos para alguns conceitos da obra freudiana que tratam da luta permanente entre pulsão de vida e pulsão de morte. A fúria da pulsão de morte nem sempre é possível de ser neutralizada, causando danos ao sujeito. Além desses conceitos, apresentamos a forte contribuição da questão narcísica para acentuar essa vivência emocional. A escolha por esse autor foi influenciada pela contemporaneidade dos seus textos, e pelo fato de Philip Roth ser testemunha ocular desse período da história que estamos vivendo.

Unitermos: pulsão de vida, pulsão de morte, narcisismo, história contemporânea.

Abstracts

This paper proposes an interaction between psychoanalysis and literature to interpret, from a personal point of view, the book *The Human Stain*, by Philip Roth(2000). The use of some Freudian concepts in the article relate to the permanent fight and alliance concerning Eros and Thanatos. The fury of Thanatos is not easy to be domesticated, which may cause a break down to a person. Furthermore, we believe in the contribution of a narcissistic living form to accentuate such human collapse. The author's choice has been to engage in contemporary events which all of us are living. Philip Roth is an authentic testimony of our present history.

Uniterms: eros, thanatos, narcissism, contemporary history.